

# Apresentação

A galeota que conduzia D. João VI pelas águas da Baía de Guanabara, na capa e quarta capa desta NAVIGATOR, introduz uma edição heterogênea, que reúne história, arquivologia e arqueologia; e percorre uma longa singradura desde o Brasil do período joanino até o Vale da Ribeira paulista do século passado, com escalas em Angola sob domínio holandês e na Inglaterra de George III.

Este 27º número tem como seu artigo de abertura, seguindo as águas da galeota, um texto sobre a vinda da Corte portuguesa para o Brasil, de Luís Cláudio Pereira Leivas e Levy Scavarda, publicado originalmente, em duas partes, nas edições de NAVIGATOR números 15 (dezembro de 1978 a junho de 1979) e 16 (julho de 1979 a dezembro de 1980). Além de visitar um tema em voga, o bicentenário da chegada da Família Real Portuguesa no Rio de Janeiro, a republicação deste artigo presta uma homenagem ao Capitão-de-Mar-e-Guerra (AA) Levy Scavarda, falecido há três décadas, um dos mais competentes e proficientes historiadores navais brasileiros, com dezenas de livros e artigos publicados.

Acompanhando esta temática, apresenta-se a comunicação proferida pelo Comandante Francisco Eduardo Alves de Almeida em novembro do ano passado, na Academia de Marinha Portuguesa, dentro do "Simpósio em Comemoração à Vinda da Família Real para o Brasil". Intitulado "A transmigração da Família Real ao Brasil: a visão de um historiador naval brasileiro", este texto revisita a historiografia produzida acerca da travessia atlântica da Corte portuguesa, em mais uma brilhante participação deste atuante colaborador da nossa revista.

Segue-se ao artigo de Scavarda e Leivas, artigos de dois pesquisadores que iniciam sua trajetória na História Marítima e Naval Brasileira. Em artigo intitulado "O processo de formação do Arquivo da Marinha do Brasil como instituição de pesquisa histórica e militar (1907-1953)", Alessandra Reitz, tenente habilitada em arquivologia e especializada em história militar brasileira, expõe os processos de formação dos acervos documentais dentro da Marinha brasileira, que redundaram na formação do Arquivo da Marinha. Já o Tenente Marcello José Gomes Loureiro adentra no período das lutas entre a Companhia das Índias Ocidentais e o Estado português restaurado pela posse do Nordeste açucareiro para indagar sobre as motivações que condicionaram a organização da força naval que reconquistou Angola em 1648.

Em significativo salto temporal e espacial que levará o leitor às Ilhas Britânicas dos últimos anos do século XVIII, o Almirante Helio Leoncio Martins dissecou a insurreição de marinheiros que atingiu a Marinha inglesa em plena guerra contra a França revolucionária. O autor da obra *A Revolta dos Marinheiros – 1910*, volume 384 da Coleção Brasileira, editada pela Companhia Editora Nacional, empreende uma análise comparativa entre os motins que eclodiram nos navios de guerra ingleses nos fundeadouros de Spithead e Nore e as

revoltas de marinheiros e fuzileiros navais brasileiros de novembro e dezembro de 1910. Na esteira deste artigo, publica-se a carta do então Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha, Vice-Almirante (EN-RM1) Armando de Senna Bittencourt divulgada na página da internet da *Revista de História da Biblioteca Nacional*, que torna pública a visão da Marinha sobre a Revolta dos Marinheiros de 1910.

Mergulhando no campo da arqueologia marítima, Paulo Fernando Bava de Camargo discorre, através da arqueologia dos equipamentos físicos do Porto de Cananéia, sobre a dinâmica econômica singular da região do Vale do Ribeira paulista. O artigo deste pesquisador do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo reforça a tendência da NAVIGATOR de ampliar o espaço dedicado a ensaios relacionados às atividades fins da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.

Encerrando esta edição, Marcello José Gomes Loureiro resenha a obra *Forças Armadas e República no Brasil*, uma coletânea de ensaios do Professor José Murilo de Carvalho, um dos primeiros historiadores egressos do meio acadêmico a se dedicar ao estudo dos militares e das Forças Armadas em nosso País.

CONSELHO EDITORIAL